

Em debate propostas para defesa do médico e da sociedade

A Associação Médica e o Conselho Regional de Medicina do Paraná, com a cooperação de representantes de Sociedades de Especialidades, já criaram grupos de trabalho voltados a definir novas estratégias de ação visando a união e o fortalecimento das entidades médicas, a valorização e defesa do profissional e melhores condições de acesso aos serviços de saúde pela população. Mercado de trabalho, política de saúde e ensino médico são os temas-base colocados em debate. Até o início de março o Paraná deverá concluir o seu conjunto de propostas, a ser apresentado em encontro nacional promovido pelo CFM e AMB. A iniciativa deflagrada no Paraná pelas entidades médicas encontra receptividade em todo o país. **Pág. 7 a 13**



A solenidade em homenagem a médicos com mais de 40 anos de exercício profissional, também marcou a celebração da parceria das entidades médicas paranaenses.

O impasse que envolve o IPE

A parceria do CRM e AMP tem o objetivo de promover ações que obedeçam estratégias voltadas à melhoria das condições do trabalho médico, em benefício à saúde da população. Um dos exemplos é a mobilização em torno da questão do Instituto de Previdência do Estado (IPE), que agoniza sem uma perspectiva concreta de ser sucedido por plano assistencial de saúde que contemple o funcionalismo público paranaense e seus dependentes. No editorial da Página 2, o presidente do Conselho aborda a questão. Confira outros detalhes na página 6.



Mesa da 1.ª Oficina de Trabalho, na AMP.

Propostas para reverter quadro sombrio à saúde em Maringá
Páginas 4 e 5

Conselho contrário à liberação de consórcio para cirurgia plástica
Página 15

Corrida e futebol na rotina de médica curitibana
Página 20



O projeto de videoconferências do CRM, AMP e Sociedades de Especialidades foi lançado em dezembro. Página 3

e d i t o r i a l

1ª Oficina de Trabalho CRM/AMP: o caminho está sendo traçado

A Associação Médica do Paraná e o Conselho Regional de Medicina tiveram, no final de janeiro, sua primeira reunião de trabalho. O encontro, denominado 1ª Oficina de Trabalho – CRM/AMP, contou com a participação de membros das diretorias de ambas as entidades, representantes de sociedades de especialidade, de presidentes de regionais da AMP, conselheiros e delegados do CRM, entre outros colegas.

O objetivo desta oficina, pioneira no país, foi definir as bases para a

implantação de um programa de atividades conjuntas do CRM e da AMP. A partir de uma proposta básica e das sugestões dos colegas presentes, começamos a delinear as frentes de ações, que visam, acima de tudo, o fortalecimento da classe médica paranaense, respeitando, sobretudo, a realidade do estado e dos profissionais que aqui exercem a medicina.

Ficou claro no encontro que são prioridades, para o avanço do cronograma proposto, temas relacionados ao mercado de trabalho, política de saúde e ensino médico. Estes três temas

ganham destaque entre todos os demais que foram discutidos pela plenária, razão pela qual passam a constituir três grupos de trabalho que deverão atuar simultaneamente.

A partir das intervenções da plenária, constatamos que os colegas são praticamente unânimes em aprovar a integração do CRM e AMP. Estão entusiastas com a possibilidade de usufruírem de educação continuada, sem que precisem deixar suas regiões de origem, estão ansiosos por informações e orientações em relação ao exercício profissional e querem ter

melhores chances no mercado de trabalho.

A próxima oficina de trabalho ficou agendada para dia 5 de março próximo. Esperamos já nesta oportunidade que os grupos tenham avançado no planejamento de suas ações. Dele, obviamente, surgirão novas questões e correções de rumos. Acreditamos no sucesso de nossa fórmula de planejamento pelo bem da classe médica e pela melhoria da qualidade do atendimento aos nossos pacientes.

Jurandir Marcondes Ribas Filho,
presidente da AMP

Por um IPE "florido"

O Instituto de Previdência do Estado do Paraná (IPE) é patrimônio dos servidores públicos estaduais. Mesmo com dificuldades e percalços próprios de qualquer instituição, ao longo dos anos, o IPE deve manter sua missão. Sua Superintendência e Diretoria já foram cargos disputados. Muitos políticos e médicos famosos lá iniciaram suas carreiras.

Ainda hoje, professores universitários, especialistas de referência e de renome atuam nos seus ambulatórios, além de outros profissionais da área de saúde que constituem equipe multidisciplinar para atenção de qualidade para aproximadamente 400 mil servidores e seus dependentes, que têm no IPE um porto seguro para as horas difíceis.

Existia um risco de acabar tudo isso, o que felizmente não vai ocorrer. Apesar do avanço representado pela mudança do projeto de terceirização para o sistema de auto gestão, ainda não concretizado, ações são fundamentais para reduzir custos, racionalizar trabalho, remanejar funções e evitar transferência de profissionais. Com isto, evita-se o desgaste da imagem do governo, pois não convém acrescentar mais dificuldades para seus usuários.

Os inativos dedicaram suas vidas para o Estado e têm orgulho de terem participado na construção e na criação da imagem do IPE. Os ativos devem dispor de um local de atendimento ao bem maior que é a saúde, em retribuição ao seu trabalho e dedicação em prol da comunidade paranaense.

Para tanto, é crucial a manutenção do prédio do IPE para ser utilizado como ambulatório do plano próprio de autogestão, decisão basilar para reduzir custos, exercer controle adequado e melhor vínculo entre médico e paciente.

Muitas operadora de saúde buscam essa alternativa e será um grande equívoco abandonar essa estratégia, já tecnicamente comprovada em números e resultados. Se as operadoras que não têm ambulatórios próprios buscam obtê-los, seria uma irracionalidade que quem possuía ambulatório próprio venha a se desfazer dele. A decisão de não se utilizar o prédio como ambulatório é baseada em informações distorcidas, incompletas, como exemplo a baixa produtividade e resolutividade e ainda falta de disciplina, critérios que, certamente, devem ser corrigidos.

Por outro lado, um novo pacto entre

os profissionais de saúde que atuam no IPE e seus dirigentes deve ser estabelecido. Um contrato de metas deve ser firmado para obter resultado operacional positivo para a Instituição, garantia de trabalho ao seu corpo funcional e, principalmente, para a satisfação dos servidores e seus dependentes. Os professores que ensinaram gerações de paranaenses não podem ficar desamparados e com dificuldades de acesso à assistência médica. O mesmo se aplica aos militares e demais servidores estaduais.

Para tanto, o Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná e Associação Médica do Paraná colocam-se à

disposição do Governador Jaime Lerner para colaborar na busca de soluções viáveis para a Instituição. Isto porque, as entidades médicas acreditam na sensibilidade e liderança do governador e esperam que determine aos seus subordinados reavaliação de recursos visando garantir a manutenção e a melhoria da assistência à saúde dos servidores estaduais e, conseqüentemente apoio ao seu governo.

É olhando o passado que se enfrenta melhor o presente e se constrói um futuro ético, humano e solidário.

Cons. Luiz Sallim Emed,
presidente do CRM/PR

expediente



Informativo do Conselho Regional de Medicina do Paraná e da Associação Médica do Paraná

Diretoria do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Fone: (41) 322-8238

Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Zacarias A. de Souza Filho / **1º Secretário:** Cons. Daebes Galati Vieira / **2º Secretário:** Cons. Roberto Bastos da Serra Freire / **Tesoureiro:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Donizetti Dimer Gamberardino Filho.

Diretoria da Associação Médica do Paraná - Fone: (41) 342-1415

Presidente: Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho / **Secretaria Geral:** Dr. Paulo Maurício Piá de Andrade / **Primeiro Secretário:** Dr. Ewaldo Von Rosen S. Sthalke / **Primeiro Tesoureiro:** Dr. Gilberto Pascolat / **Diretor de Patrimônio:** Dr. Alexandre Manoel Varela / **Diretor Científico e Cultural:** Dr. José Fernando Macedo / **Diretor de Comunicação Social:** Dr. Roberto Nogueira Boscardin / **Diretor Social:** Dr. Jayme Simões / **Diretor do Departamento de Convênios:** Dr. José Jacyr Leal Junior / **Diretor de Esportes:** Dr. Antonio Alípio Vannucchi / **Diretor de Assuntos Comunitários:** Dra. Heda Maria B. Santos Amarante / **Diretor de Informativa:** Dr. João Caetano Marchesini / **Diretor de Museu:** Dr. Ehrenfried Othmar Wittig.

Equipe do Informativo: Jornalistas Responsáveis: Hernani Vieira e Jorge Javorski / **Assistentes editoriais:** Luiz Cláudio Massa e Priscila Naufel / **Fotos:** Luciane Motta e Joel Cerizza / **Projeto Gráfico e Editoração:** Jamp! Comunicação - Fone/Fax: (0xx41) 323-7237 / **Fotolitos e Impressão:** Serzgraf (41) 278-9460 / **Tiragem:** 14.000 exemplares

capacitação à distância

Agenda de videoconferências começa a ser elaborada

REGIONAIS DA ASSOCIAÇÃO E DO CRM, BEM COMO AS SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES, JÁ PODEM APRESENTAR SUGESTÕES DE TEMAS

O Departamento Científico da Associação Médica do Paraná deve concluir, em curto prazo, o cronograma do programa de educação médica continuada à distância por meio das videoconferências. Interessados em sugerir temas para discussão em suas regiões devem entrar em contato com o Departamento Científico, que será o gerenciador das atividades durante o ano. O programa, que tem a parceria do Conselho Regional de Medicina, é pioneiro entre entidades médicas no país e foi apresentado à classe médica em solenidade realizada no final do ano entre ambas. Informações pelo fone (41) 342-1415, ramal 214 (AMP) ou (41) 322-8238 (CRM)

O sistema de educação médica a distância pela videoconferência utiliza o que há de mais moderno em tecnologia de computação. Foi adquirido pelo CRM e possibilitará a imediata implantação de um cronograma de vídeo e teleconferências voltado a atualizar e especializar profissionais médicos nas mais diferentes regiões do Paraná, segundo esclarecem, José Fernando Macedo, diretor científico da AMP, e Gerson Zafalon Martins,

presentante do CFM e responsável pela implantação do projeto no Paraná.

Eleuses Vieira de Paiva, presidente da AMB, lembra que a iniciativa do CRM e da AMP com a implantação da educação médica a distância tem tudo para resultar num programa exemplar de capacitação. Ele defende inclusive que a iniciativa seja levada a outras partes, para servir de modelo ao país.

Na opinião do presidente da AMB, a educação continuada pela videoconferência fará o diferencial dentro do Departamento Científico da AMP, para socializar a informação. Ele destaca que na área médica é publicado por minuto um trabalho científico. Videoconferências podem ajudar a dar a mesma velocidade para disseminar informações importantes para regiões mais longínquas. Indiretamente, observa, isto representa melhor qualidade de saúde para a população.

José Afrânio Davidoff, presidente da Associação Médica de Toledo, tem esperanças de que as videoconferências preencham uma lacuna existente principalmente no interior, onde os colegas têm dificuldades

para deixar seus consultórios em busca de capacitação em outras cidades. Na fase de estruturação de cronograma de videoconferências por parte do Departamento Científico da AMP, ele diz que sugeriria como tema, entre outros, a atualização em emergência médica no pronto-socorro.

A interatividade será um dos aspectos mais positivos do programa, permitindo a intervenção durante as videoconferências. Ainda na etapa inaugural, a conexão será dependente do sistema de telefonia, o

que pelos problemas atuais em

Londrina impediu a instalação do receptor na Regional local, que tem o segundo maior número de médicos depois de Curitiba. Na sequência, o uso da internet, com conexão mais rápida, tende a baratear os custos, o que será possível também com a aquisição de mais equipamentos receptores pelas sociedades de especialidades, regionais da AMP, delegacias regionais e seccionais do Conselho.



O projeto de videoconferências CRM-AMP foi lançado em dezembro.

CERMEN

MEDICINA NUCLEAR

- **Cintilografias (Spect)**
- **Cardiologia Nuclear**
- **Terapia com Radioisótopos**
- **Densitometria Óssea**
- **Análises Clínicas / Hormônios**

Corpo Clínico:

Dr. Ailton Seiji Yamada	CRM 12977
Dr. Alexandre Alessi	CRM 12439
Dra. Cristina Carvalho	CRM 17427
Dra. Cristiane Alessi	CRM 13055
Dr. Dalton B. Precoma	CRM 7912
Dr. Gilberto Rocha	CRM 6238
Dr. Luiz Carlos Woellner	CRM 2801
Dr. Marcelo F. Martin	CRM 17469
Dr. Mitchell B. Lewis	CRM 16612
Dra. Shirley Y. Hayashi	CRM 10424i

Endereços

Unidade Hospitalar: Rosa Saporski, 229 - Hosp. N. Sra. das Graças

Unidade Nuclear: Augusto Stelfeld, 1727

Unidade Nucleodensito: Prudente de Moraes, 644

Unidade Laboratório: Carlos de Carvalho, 680

Unidade Ponta Grossa - Nuclimagem: Francisco Ribas, 712

Telefone (41)

335-8181

233-0484 / 223-6668

222-8999 / 223-6447

223-1882 / 223-1424

(42) 224-1934 / 224-1313

Endereços c/ estacionamento

e-mail: cermen@cwbpalm.com.br

Curitiba • Paraná

Maringá

Fixadas propostas para reverter quadro sombrio da saúde

O Jornal do CRM & Jamp está inaugurando uma sequência de reportagens especiais com os novos secretários municipais de saúde de algumas das principais cidades paranaenses ou ainda aquelas em que se exibem graves distorções no setor assistencial, fruto da carência de recursos financeiros e humanos, gerência ineficaz ou mesmo de ingerências políticas. A cada edição pretendemos exibir o panorama de uma cidade ou região. Embora o entrevistado seja o secretário de saúde, médicos ou outros profissionais que

atuem naquela área terão respaldo para ratificar ou oferecer eventual réplica sobre as informações publicadas.

O objetivo maior da iniciativa é colocar em discussão a saúde pública, suas dificuldades e também as soluções que vêm sendo oferecidas ou as que se mostram necessárias, numa mobilização que desperte toda a sociedade. A garantia de condições dignas de trabalho ao profissional médico é outra de nossas preocupações. O CRM e a AMP também se colocam à disposição para ajudar a dirimir eventuais conflitos ou distorções em torno de temas de sua competência, sempre tendo em mente os princípios éticos, morais e humanitários da Medicina

e a sua aplicação em benefício à sociedade. Um trabalho que, aliás, foi deflagrado com significativo êxito em 2000.

O primeiro entrevistado é o médico Paulo Roberto Donadio, empossado na Secretaria de Saúde da cidade de Maringá, um dos maiores pólos produtivos do país e o terceiro em concentração demográfica no Paraná. A escolha não atendeu a nenhum privilégio, mas apenas a ordem de devolução das respostas encaminhadas às Secretarias, que incluem, dentre outras, as de Curitiba, Londrina, Ponta Grossa, Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu e Paranaíba. Confira a análise da situação da saúde em Maringá, as propostas e perspectivas apresentadas pelo novo secretário:

CRM/Jamp - A confirmação de médicos nas secretarias municipais de saúde das principais cidades paranaenses demonstra que os novos prefeitos estão depositando maior confiança no aspecto técnico que o político para o cargo. Como o Sr. avalia essa tendência e quais são os aspectos negativos que podem advir ao médico na sua relação com os demais profissionais ou mesmo com a estrutura de serviços ligadas à administração pública, seja durante a atual gestão ou ao término da mesma, quando normalmente é instaurada nova disputa política?

Dr. Donadio - Pessoalmente entendo que o Secretário de Saúde não precisa

ser necessariamente um médico, mas sim um profissional, preferentemente da saúde, e que tenha compromisso efetivo com a saúde pública. Quando médico, entendo que não deverá ter vinculação ou qualquer ordem de dependência com os prestadores privados do SUS, para que possam ser evitados conflitos de interesses e privilégios de qualquer natureza. O fato de aqui em Maringá eu ter sido escolhido como Secretário reforça o argumento que apresentei e, sem dúvida, reflete a postura do atual Prefeito em priorizar o aspecto técnico para o preenchimento deste cargo.

CRM/Jamp - A cidade vinha enfrentando algumas dificuldades no gerenciamento do SUS, com queixas de atrasos nos pagamentos e até mal-estar entre os dois secretários de saúde que o antecederam. Qual é a real situação da saúde pública em Maringá, inclusive quanto às condições de acesso e a qualidade do serviço oferecido pela rede conveniada ao SUS?

Dr. Donadio - A atual situação do setor saúde em Maringá, embora tenhamos uma rede básica próxima do ideal, é ruim, pois esta rede ainda é pouco resolutive e a oferta de consultas especializadas e leitos hospitalares está muito aquém do necessário, o que gerou a crônica situação, largamente conhecida para fora das nossas fronteiras, de exportação de pacientes para outros municípios vizinhos, até para aten-



Perfil

O novo secretário municipal de Saúde de Maringá, Paulo Roberto Donadio (CRM-PR 5150), formou-se em 1976 pela Faculdade de Medicina pela UFPR. Professor de Reumatologia do Departamento de Medicina da UEM, foi diretor hospitalar da Fundação Caetano Munhoz da Rocha (extinta) da SESA-PR em 1983; diretor da 15.ª Regional de Saúde de 1991 a 1994; diretor-superintendente do Hospital Universitário Regional de Maringá, de 1995 a 1998; faz doutorado em Saúde Coletiva na Unicamp (SP). Ele tem 48 anos.



www.hotelbatel.com.br
Av. Batel, 1162 (41) 342-5832

- ★ Excelência no ponto nobre de Curitiba.
- ★ Próximo à Shopping Centers, Teatro, Cinema, Bingo e Bares.
- ★ Restaurante e Bar com lareira.
- ★ Sala de Convenções, Reuniões, Coquetéis, Piscina, Sauna,
- ★ Sala de Ginástica, Pool Deck, Apartamentos com sacada, TV a Cabo, estacionamento e outras facilidades.
- ★ Não cobramos Taxa de Serviço.

TOLL FREE
0800 704 4040

Tarifa Especial
Final de Semana
Apto. SGL R\$ 94,00
Apto. DBL R\$ 94,00



Maringá

▶ dimentos hospitalares básicos como partos e traumas. Esta situação envergonha a todos os maringenses e pretendemos encaminhar uma solução negociada o mais rápido possível.

CRM/Jamp - A Emenda Constitucional da Saúde definiu percentuais mínimos para aplicação no orçamento dos municípios já em 2001. No outro extremo está a Lei de Responsabilidade Fiscal (com seu adendo de Lei de Crimes Contra as Finanças Públicas), que vem assustando as administrações recém-empossadas. Como está a dotação orçamentária de Maringá para o atual exercício? Qual a sua expectativa para a prática da medicina preventiva e curativa em Maringá? A saúde é um setor prioritário para o PT no país. Programa Saúde da Família, ações preventivas... Quais são os principais projetos a serem implementados?

Dr. Donadio - Embora o orçamento de Maringá destine 19,4% para a saúde em 2001, historicamente o setor tem trabalhado com deficiências. Deficiências que são econômicas, sem dúvida, mas que também se revelam de natureza gerencial. Governos do PT em todo o Brasil tem demonstrado que têm a saúde como prioridade, não apenas como retórica, mas concretamente destinando recursos financeiros e dando um novo direcionamento para o setor. Em Maringá trabalharemos para reorganizar a rede básica, principalmente para transformá-la em um real Sistema Único de Saúde, sem o paralelismo entre as equipes que já existiam e as 57 equipes do PSF que foram implantadas pela gestão anterior. Apresentam várias distorções devido a forma rápida com que foram implantadas, claramente com objetivos eleitoreiros. No prazo de seis meses

implementaremos um Centro de Formação e Capacitação do servidor como forma de garantir a valorização do seu trabalho e a melhoria da qualidade do atendimento prestado, com o devido acesso e o necessário acolhimento para toda a população. Estas equipes serão ampliadas, com a incorporação de novos profissionais que ainda não a compõem, como dentistas, já aprovado pelo Ministério da Saúde, além de outros. Já estamos trabalhando com a lógica das ações programáticas em grandes áreas de atuação, fortalecendo os programas que já existiam anteriormente, sem contudo fechar o livre acesso da população para o atendimento de suas necessidades individuais no campo da saúde.

CRM/Jamp - A estruturação do PSF tende a amenizar mas não solucionar a dificuldade de consultas, sobretudo de especialistas. Como a rede será ampliada e como está a questão do gerenciamento da saúde?

Dr. Donadio - Com a melhoria da rede certamente diminuiremos os encaminhamentos de pacientes para especialistas, mas de qualquer maneira teremos de ampliar o número destas consultas, que hoje fica muita aquém do necessário. Para tanto, ampliaremos o convênio já existente com a Universidade Estadual de Maringá e investiremos na ampliação dos serviços próprios, assim que pudermos assumir o Centro Regional de Saúde (CRS). Embora Maringá esteja em gestão plena, desde maio de 1998, não assumiu a gerência do CRS, que continua sob a responsabilidade da 15.^a Regional de Saúde do ISEP/SESA.

CRM/Jamp - Há grande carência de leitos para internação, em parte explicada

pela restrição dos hospitais ao SUS, pela defasagem das tabelas de procedimentos. A NOB prevê a possibilidade de pagamento suplementar à tabela oficial. Existe tal perspectiva em Maringá? Quais outras medidas para enfrentar o estrangulamento da capacidade de internação?

Dr. Donadio - O estrangulamento na área de internações hospitalares será enfrentado principalmente com a negociação de uma tabela justa para os hospitais (filantrópico e privados), e que logicamente seja possível para o município, além da ampliação dos leitos do HUM e da abertura da primeira parte do Hospital Metropolitano, que será destinado a leitos de Obstetrícia, Cirurgias Ginecológicas e Pediatria. A ampliação da oferta de leitos se faz necessária em todas as áreas, principalmente para as urgências/emergências e cirurgias eletivas.

CRM/Jamp - É possível colocar em prática tais propostas em caráter imediato?

Donadio - Para cumprirmos a implantação e implementação de todas as propostas apresentadas há a garantia de dotação orçamentária por parte da Administração Central, que tem a Saúde com prioridade, e pretendemos chegar até o final de 2001 com uma cara nova para o setor.

CRM/Jamp - Temos a iminente composição do Conselho Municipal de Saúde. Qual a postura de governo da atual administração, levando em conta exemplos negativos em muitas municipalidades, com ingerências políticas e pouca participação da comunidade?

Dr. Donadio - Quanto ao Conselho Municipal de Saúde, em Maringá houve uma clara intervenção do poder público na gestão passada, quando desfez o antigo, com 26 membros, cujas entidades

havam sido escolhidas em Conferência Municipal de Saúde, não realizou a última Conferência como manda a lei, e criou um novo Conselho, aprovado pela Câmara de Vereadores, com 14 membros, que aprovaram as suas contas mesmo com todas as denúncias públicas de superfaturamento na construção do Hospital Metropolitano. Enviaremos mensagem à Câmara de Vereadores para recompor o Conselho Municipal de Saúde anterior e, em 6 meses, realizaremos nova Conferência Municipal, que além de discutir e aprovar o Plano Municipal de Saúde, poderá, caso julgue necessário, rediscutir a composição do Conselho. Além disso, implantaremos nos próximos 6 meses os Conselhos Gestores Locais, que acompanharão (fiscalizarão) o andamento das unidades de Saúde, conferindo a elas autonomia e responsabilidade gerencial.

CRM/Jamp - O Conselho e a Associação Médica do Paraná retomam o debate de uma futura entidade única, tipo Ordem dos Médicos, para fortalecer a representatividade. Em dezembro, as entidades lançaram um jornal conjunto, em experiência inédita e que agora está sendo repetida pelo CFM e AMB. Qual sua posição?

Dr. Donadio - Quanto a atuação conjunta das atuais entidades que representam e fiscalizam o exercício profissional do médico, visando uma futura entidade única, sou favorável a esta proposta e entendo que trará maior fortalecimento à nossa representatividade.

MARINGÁ TEM 648 MÉDICOS, NUMA PROPORÇÃO DE 1 PARA CADA GRUPO DE 441 HABITANTES. A OMS RECOMENDA 1 PARA CADA GRUPO DE 1000 HABITANTES.

ECHODATA

LABORATÓRIO DE ECOCARDIOGRAFIA DIGITAL

PUCPR - SANTA CASA

Dra. Rita Pinton CRM 7568

UNIDADE EXTERNA

Atendimento aos Sábados das 08:00 às 12:00hs

UNIDADE HOSPITALAR
Praça Rui Barbosa, 694 - Santa Casa
(41) **324-4555**

Stress Eco com Exercício e Dobutamina
Eco Fetal
Eco Doppler Colorido
Eco Transesofágico

e-mail: echodata@echodata.com.br

UNIDADE EXTERNA
Rua Professor Fernando Moreira, 755
(41) **323-9000**



AMBA
ASSOCIAÇÃO MÉDICA
BRASILEIRA DE ACUPUNTURA

PÓS GRADUAÇÃO EM ACUPUNTURA
NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO
CURSOS BÁSICO E AVANÇADO

Início: **10 de março de 2001**

Informações: **AMBA - Centro de Referência em Acupuntura no Paraná**
Fone (41) 338-7774 • e-mail: chantao@onda.com.br

assistência

Campanha pelo IPE chega aos deputados

CRM E AMP PARTICIPAM DA LUTA CONTRA A EXTINÇÃO DO INSTITUTO
E ASSINAM DOCUMENTO A SER ENTREGUE AO GOVERNADOR

Depois de terem elaborado documento defendendo a manutenção do Instituto de Previdência do Estado (IPE), a Associação Médica do Paraná, o Conselho Regional de Medicina e a Associação dos Profissionais de Saúde do IPE (APASIPE), agora propõem aos deputados paranaenses emendas a um projeto já encaminhado ao Palácio Iguaçu. Ao mesmo tempo, um abaixo assinado deve ser entregue em fevereiro ao governador Jaime Lerner, contendo cerca de 15 mil assinaturas de pessoas que representam 390 mil servidores ativos, inativos e seus dependentes.

O governo ainda não detalhou o novo plano para o funcionalismo e a expectativa é a de que ouça entidades médicas e representantes dos servidores antes de elaborar um projeto deste porte, entende o coordenador do IPE no Norte do Paraná, Weber Arruda. O secretário estadual da Administração, Ricardo Smijtkink, afirmou, no entanto, que já foram ouvidos sindicatos e servidores do interior.

Administração

Roberto Boscardin, presidente

da APASIPE e diretor de Comunicação Social da AMP, disse em recente entrevista à Gazeta do Povo que um dos pontos mais polêmicos do projeto relaciona-se à administração do novo sistema. Boscardin é contra a proposta pela qual o governo do Paraná entregaria a administração do plano para uma empresa norte-americana privada a um valor de R\$ 600 mil mensais. Ele lembra, também, que o projeto é falho em relação aos cálculos atuariais baseados em critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), que, em sua opinião, não se adaptam à realidade brasileira. O dirigente considera absurdo o fato de o funcionário ter direito a apenas três consultas médicas por ano, conforme dados da OMS, sendo que no Brasil, lembra, a média é de 10 consultar anuais por pessoa.

Heitor Raimundo, diretor do Fórum dos Servidores Públicos Estaduais, que engloba 11 sindicatos de servidores, cita mais um ponto do projeto que deve, na sua opinião, causar polêmica: os 40% cobrados nas consultas médicas e exames. Em outros planos, prossegue, o usuário não precisa pagar, observa.

Pontos polêmicos

Debates

Entidades reclamam que ainda não foram ouvidas sobre o projeto. Governo diz que já vem discutindo o assunto com representantes dos servidores.

Ambulatórios

Servidores acham que eles precisam continuar atendendo. Governo afirma que esta estrutura funcionará por tempo limitado.

Administração

Para entidades, o governo deve continuar gerenciando os recursos. Governo pretende terceirizar o gerenciamento para uma empresa americana. O custo unitário mensal está estimado em R\$ 1,50 por beneficiário.

Consultas

Servidores criticam que os cálculos para consultas estão fora da realidade do país.

Governo pensa em três consultas/ano por servidor, seguindo dados da OMS.

Gratuidade

Custo pode superar o do plano particular. Servidores querem, portanto, gratuidade.

Governo diz que prioridade é o funcionário de baixa renda.

Contas atrasadas

O Governo Estadual ainda não saldou parte de suas contas de serviços com a rede conveniada, o que pode comprometer a celebração de um novo convênio. O impasse perdura desde agosto de 1999, quando a maioria dos hospitais e clínicas deixou de atender aos beneficiários do IPE pela incerteza de receber.

Fundação de Estudos Médicos
Homeopáticos do Paraná - FEMHPR

HOMEOPATIA 2001

CURSOS DE

ESPECIALIZAÇÃO EM HOMEOPATIA

Inscrições abertas de 01/12/2000 até 01/03/2001
DIRIGIDO A MÉDICOS, VETERINÁRIOS e ODONTÓLOGOS
Carga horária 1250 horas.
Aulas 1 final de semana por mês. (Sexta Sábado e Domingo)

FARMÁCIA HOMEOPÁTICA

Inscrições abertas de 01/12/2000 até 16/03/2001
DIRIGIDO A FARMACÊUTICOS
Carga horária 510 horas.
Aulas 1 final de semana por mês. (Sábado e Domingo)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES FEMHPR - Curitiba / PR

fone (41) 338-6316 fax (41) 338-8655 www.femhpr.org.br e-mail: femhpr@femhpr.org.br



DR. HELIO ROTENBERG
Psiquiatria e Dependências Químicas
CRM 1686

- Clínica Psiquiátrica
- Hospital Dia
- Hospital Integral
- Tratamento para Dependentes Químicos

Atendemos Vários Convênios:



fone (41) 376-3466 fax (41) 376-6597

Praça Joaquim Meneleu A. Torres, 70 • CEP 81.610-010 • Vila Hauer • Curitiba/PR

i n t e g r a ç ã o

Homenagem a médicos marca mobilização das entidades

O Conselho Regional de Medicina e a Associação Médica do Paraná firmaram oficialmente o seu propósito de parceria e fortalecimento da categoria durante solenidade destinada a prestar homenagem a um grupo de 294 médicos com mais de 40 anos de exercício profissional no Estado, sem qualquer sanção ética.

A cerimônia foi realizada na noite de 15 de dezembro, no auditório da sede da AMP, em Curitiba, tendo comparecido grande parte dos médicos que mereceram a deferência.

Além da entrega dos certificados e do compromisso de cooperação firmado entre o CRM e a AMP, através de seus presidentes, Luiz Sallim Emed e Jurandir Marcondes

Ribas Filho, o evento também marcou o lançamento de um programa de educação à distância e de uma edição conjunta dos jornais das entidades. Edson de Oliveira Andrade, presidente do CFM, e Eleuses Vieira de Paiva, da Associação Médica Brasileira, prestigiaram a solenidade e não só endossaram as iniciativas deflagradas no Paraná como anunciaram que, também no âmbito das instituições nacionais, elas estão se transformando numa realidade.

A forte chuva que atingiu a capital e uma pane no sistema de distribuição

de energia, que deixou o prédio da AMP às escuras, prejudicou o curso da programação. Face ao elevado número de homenageados, os organizadores deliberaram em entregar os certificados à entrada do auditório e, depois dos discursos que os reverenciaram, foram convidados a ficar em pé para uma saudação com aplausos. Muito mais que exemplos à profissão, os médicos que receberam a comenda constituem o histórico de uma atividade cumprida com dificuldades mas com muita perseverança e dedicação.

A relação de homenageados inclui um seleto grupo que já completou 50 anos de formado e que, como é tradição, receberá o Diploma de Mérito Ético-Profissional por ocasião do Dia do Médico, em 18 de outubro. Também fazem parte alguns destacados representantes de classe, como dirigentes da AMP, CRM e Sociedades de Especialidades, além de integrantes da Academia Paranaense de Medicina.



Durante o evento, foi possível fazer a primeira experiência com o equipamento adquirido pelo Conselho e que será utilizado no programa de video e teleconferências a ser executado pelas entidades já a partir de março. A solenidade foi transmitida ao vivo e de forma interativa para a Delegacia Regional do CRM em Maringá. Kemel Jorge Chammas, delegado regional do CRM, Marcos Silva, da Associação Médica de Maringá, e Antônio Carlos do Nascimento, do Sindicato dos Hospitais de Maringá, falaram aos presentes à cerimônia em Curitiba, enaltecendo os homenageados e também destacando a importância da integração das entidades que representam o setor de saúde.



O auditório da AMP ficou lotado para a solenidade.



Farid Sabbag, Edson Andrade, Wadir Rúpolo e Luiz Sallim Emed. Ex-presidentes do CRM-PR, Sabbag e Rúpolo fazem parte do grupo de homenageados.

CURSO DE FORMAÇÃO EM HOMEOPATIA - MÉDICOS

Direção Geral: **Prof. Dr. Agostinho Bueno Caixeta** CRM/PR 14549
Livre-docente de Clínica Homeopática - UNI/RIO

C. HERING
FORMAÇÃO EM HOMEOPATIA
Colégio Brasileiro de Homeopatia
CONSTANTINE HERING - PR

FUNDADO em 9 de março de 1990
Utilidade Pública LEI 12740/PR de 30/11/1999

INSCRIÇÕES ABERTAS

Duração: **3 (três) anos**
Carga Horária: **1200 horas**
Início: **Março de 2001**

Inf. fone (0 41) 338-8379 Fax (0 41) 338-7920
Rua Albino Silva, 270 • Bom Retiro • Curitiba/PR
e-mail: cheringhomeopatia@bsi.com.br



RADIOCLÍNICA
Diagnóstico por imagem

- Radiologia geral
- Mamografia de alta resolução
- Ecografia mamária
- Ecografia com Doppler colorido (corpo inteiro)
- Ecografia Tridimensional
- Punções e biópsias
- Panorâmica de coluna para escoliose
- Mamografia com estereotaxia
- Agulhamento para marcação Pré-operatória guiada por ultra-som ou mamografia
- Medicina fetal
- Densitometria óssea

Atendimento:

Segunda a Sexta das 7h30 às 18h30, Ininterruptamente • Sábado das 8h00 às 12h00

Estacionamento gratuito em frente (Auto-Park)

Rua Visconde de Nacar, 865 8º andar cj. 801 ED. Urupês
Fone/Fax: (41) 224-0170 CEP 80410-201 Curitiba - Paraná

Dr. Eduardo Paschoal
CRM 17612

Dr. Orlando Cruz
CRM 6707

Dr. Maurício Herman Hertz
CRM 4450

i n t e g r a ç ã o

Parceria do CFM e AMB assegura muitas conquistas

A dotar uma postura unitária em defesa da classe médica e da sociedade brasileira é o objetivo principal da parceria firmada entre o Conselho Federal de Medicina e a Associação Médica Brasileira, que depois de um ano de intensa mobilização comemora as conquistas com o lançamento também de um jornal conjunto das entidades. Quem explica é o presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, que em 15 de dezembro esteve em Curitiba para prestigiar, ao lado do presidente da AMB, a iniciativa pioneira de integração entre o CRM e a Associação Médica do Paraná.

A campanha nacional contra abusos cometidos por planos de saúde, mobilização contra efeitos da decisão do Cade

em proibir a utilização da tabela de honorários da AMB, apoio à aprovação da Emenda Constitucional da Saúde e busca pela defesa e valorização dos médicos estiveram entre as iniciativas deflagradas pelas entidades nacionais. Em março, deve ocorrer um encontro com representantes de todos os Estados visando discutir questões de relevância ao médico, como saúde pública e suplementar, mercado de trabalho e formação. Na ocasião também devem ser fixadas as estratégias de ação para o ano 2002, o que inclui projeto de alcance político.

Ao comentar os efeitos positivos da parceria das entidades, Edson Andrade ressaltou que "além de conseguirmos implementar uma ação conjunta do CFM com todos os Conselhos Regionais,

asseguramos que esse processo de interação se estendesse também à AMB. Podemos dizer, inclusive, que hoje temos uma pauta única de ação das entidades, seja na mobilização da categoria e de toda a sociedade contra os abusos das operadoras, seja na defesa da reformulação do ensino médico ou dos instrumentos de fiscalização dos procedimentos médicos e do exercício profissional, visando principalmente a melhoria do atendimento à saúde dos brasileiros".

A idéia de uma instituição única e forte depende de um processo de amadurecimento e conscientização, de acordo com o presidente do CFM. "Não é possível por ato de força, mas pela consequência natural", diz, esclarecendo



Edson de Oliveira Andrade, do CFM

que a unificação ainda não está em pauta. Contudo, a parceria tende a ser cada vez mais marcante nas iniciativas das entidades, a começar pela cobrança de operacionalidade do SUS. "A população tem direito de opção de acesso a um sistema público decente". No que se refere aos planos, ele reconhece que a regulamentação trouxe avanços, mas que faltou garantias ao médico.

SETA & TRIADE

Segurança faz bem à saúde.

Fique despreocupado e viva melhor.

Proteja seu patrimônio com os sistemas de controle e monitoramento da Sítese.

- **Monitoramento de imagem à distância:** mais seguro, econômico e compacto, tem tecnologia digital para gravar e enviar imagens em tempo real e garantir atuação imediata em caso de emergência.
- **Alarmes monitorados:** dupla via (telefone/rádio). Com sensores de infra-vermelho e a mais alta tecnologia para prevenção de arrombamentos, assaltos, roubos, incêndios e invasões.
- **Circuito fechado de TV:** utilizado para prevenir furtos e outros delitos além de monitorar o processo de trabalho da empresa.
- **Controle de acesso:** através de cartões magnéticos, de proximidade ou de códigos de barras, impressões digitais, palmares ou da íris.

Convênio com a AMP. Desconto de 10% para associados.



Sistemas Técnicos de Segurança

Curitiba: Rua Cândido Xavier, 631
Água Verde - CEP: 80240-280
Fone: (41) 342-4242 - Fax: (41) 244-4829
E-mail: sítese@terra.com.br

Londrina: Rua Espírito Santo, 1702
Centro - CEP: 86020-350
Fone/Fax: (43) 322-3304
E-mail: sts@sercomtel.com.br

i n t e g r a ç ã o

União depende de empenho da classe

O médico não pode mais assistir passivamente o interesse mercantil prevalecer sobre o interesse do paciente. Precisa, por isto, dar apoio a projetos políticos que permitam ao profissional ser melhor reconhecido, como o que vem sendo firmado no Paraná, entre o Conselho Regional de Medicina e a Associação Médica do Paraná. O apelo foi feito à classe pelo presidente da Associação Médica Brasileira, Eleuses Vieira de Paiva, ao participar da solenidade de fim de ano realizada em conjunto pelas duas entidades.

Eleuses de Paiva lembrou que várias estratégias já estão sendo estudadas para que o atual modelo de saúde seja revisto. Para que o médico tenha condições de executar seu

juramento e seu compromisso com sociedade e para que os interesses menores não se sobreponham aos interesses coletivos. Por esta razão, adverte, é importante a categoria entender o esforço de entidades como a AMP e o CRM no sentido de criar um projeto político unitário.

Seguindo este exemplo, Eleuses faz um apelo para que os médicos estejam conscientes de que o setor saúde deve ser uma das principais pautas das próximas eleições, marcadas para 2002. Com base nisto, acrescenta, a classe médica deve estar consciente de suas obrigações para reverter o atual quadro.

Pesquisa recente desenvolvida pela AMB, juntamente com um grande jornal de São Paulo, mostraram que os três principais anseios da população, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, são: desemprego, saúde e segurança. A pesquisa provou que quando as pessoas faziam críticas ao atual modelo de saúde, se referiam ao sistema privado e público.

Eleuses observa que não é contrário à existência do setor mercantil. Acredita, porém, que a prática médica não pode estar voltada apenas a um grupo. Quando se

discute saúde, em sua opinião, deve se priorizar o direito à vida do cidadão. Por esta razão, entende, o atual modelo precisa ser rediscutido.

No mesmo contexto, o presidente da AMB não tem dúvidas de que existem várias falhas no sistema público de saúde, resultantes dos baixos honorários pagos pelo SUS por serviços médicos. Honorários que permitam ao profissional o mínimo de dignidade sobre o trabalho que está realizando, também se traduzem em saúde com mais qualidade à população, entende Eleuses.

Por esta razão, estratégias similares às que a AMB, CFM vêm desenvolvendo a nível federal, devem ser tentadas pelas suas entidades representativas nos estados, as quais devem reunir-se com prefeitos dos grandes centros urbanos e do interior, visando conscientizá-los de que os recursos da Emenda Constitucional da Saúde sejam, também, canalizados para uma melhor remuneração dos profissionais da saúde.

Nassif apóia

Ex-presidente da Associação Médica do Paraná e também da Associação Médica Brasileira por duas últimas gestões, Antonio Celso Nunes Nassif manifestou a sua solidariedade à proposta de proximidade entre a AMP e o Conselho Regional de Medicina e a adoção de um jornal conjunto, assim

**PRESIDENTE DA AMB FAZ
APELO AOS MÉDICOS PARA
ESTAREM MAIS PARTICIPATIVOS A
INICIATIVAS DE INTEGRAÇÃO
COMO A DEFLAGRADA PELA
AMP E CRM**

como a retomada da discussão para criação de uma entidade única para representatividade dos médicos.

Através de e-mail enviado às presidências das instituições, Nunes Nassif assinala que “alegrou-nos, sobremaneira, receber a Edição Especial de dezembro do Jornal CRM/AMP, que marcou a integração das duas entidades representativas dos médicos paranaenses. Mais uma vez o Paraná sai na frente e, como sempre, mostra de maneira simples, sem alardes, o verdadeiro caminho para o fortalecimento e resgate da dignidade de toda a classe médica. A tônica disso foi explicitada, de maneira brilhante, nos editoriais dos dois presidentes (‘A força da união... e U de união e não de utopia’).”

Prossegue o ex-dirigente: “Entendemos que a AMP e o CRM-PR abraçaram a idéia e, mais, já deram o primeiro passo com essa integração, transmitida pelo jornal. Estamos certos de que a totalidade da classe médica paranaense, como nós, aprova e apoiará incondicionalmente o projeto. Não há como continuarmos separados, divididos e sempre enfraquecido”. Nassif dá como sugestão de modelo a Ordem dos Médicos de Portugal (que pode ser acessada no site www.ordemdosmedicos.pt).



Eleuses
Vieira de
Paiva



**LABORATÓRIO
SANTA CASA - CURITIBA**
(Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C)

Análises Clínicas

CRM 1296

Matriz - Av. Visconde de Guarapuava, 3200 - Fone (41) 322-0066
Posto 1 - Av. Visconde de Guarapuava, 3293 - Fone (41) 322-0066
Posto 2 - Av. Visconde de Guarapuava, 3666 - Fone (41) 322-0506
Posto 3 - Rua da Paz, 195 - Salas 101 à 103 - Fone (41) 362-6368

Dr. Alexandre Manoel Varela
CRM 10113

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Hospital Universitário Cajuçu

Hemodinâmica Diagnóstica

- Cateterismo Cardíaco
- Cineangio-coronariografia
- Ultra-sonografia Intra-coronariana

Hemodinâmica Intervencionista

- Angioplastia Coronariana
- Aterectomia Rotacional
- Implante de Endoprótese Coronariana (STENT)

**SERVIÇO DE
HEMODINÂMICA**

Av. São José, 300 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 263-2207/360-3000 R. 2778
Fax (41) 264-8357
E-mail: varela@sul.com.br

Integração

Grupos de trabalho vão de ESTRATÉGIAS DI

O Conselho Regional de Medicina e a Associação Médica do Paraná promoveram, em 29 de janeiro último, a 1.ª Oficina de Trabalho voltada a colocar em debate estratégias para consolidar o projeto de integração e fortalecimento das entidades médicas. Iniciado ainda no mês de dezembro em caráter pioneiro no país, o movimento tem como propósito maior a defesa e valorização do profissional e, como consequência, melhorias na qualidade do atendimento à população.

A reunião, realizada na sede da AMP em Curitiba, teve a participação de representantes do Conselho e da Asso-

ciação e ainda das Sociedades de Especialidades. Foram definidos os componentes de três grandes grupos de trabalhos, com respectivos coordenadores, que farão estudos e traçarão as propostas de ação em torno das seguintes questões: Políticas de saúde, Formação/ensino médico e Exercício profissional/mercado de trabalho.

O próximo encontro ficou marcado para 5 de março, quando deverão ser fixadas as diretrizes de ação. Assim, as propostas do Paraná deverão ser apresentados ainda na segunda quinzena de março, quando deverá ocorrer uma reunião de âmbito nacional,

envolvendo todas as entidades médicas e que tem por objetivo fixar as estratégias para um amplo projeto a ser executado em 2002, que inclui, até mesmo, maior representatividade no cenário político.

Os presidentes do CRM-PR e AMP, Luiz Sallim Emed e Jurandir Marcondes Ribas Filho, compuseram a mesa-diretora de trabalhos juntamente com Daebes Galati Vieira, secretário do Conselho, e de Paulo Maurício Piá de Andrade, secretário-geral da AMP. Emed e Jurandir, em breve fala, ressaltaram a importância da maior proximidade das entidades, citando como momento histórico a solenidade conjunta realizada em 15 de dezembro, que selou esta união e serviu de propulsor ao movimento de alcance nacional.

Participações

Na 1.ª Oficina de Trabalho, os participantes puderam tecer considerações ou mesmo apresentar sugestões visando enriquecer o conjunto de propostas. Ronaldo Rocha Loures Bueno, ex-presidente da AMP e atual vice-presidente da Associação Médica Brasileira, deu mais detalhes sobre o projeto em curso e ressaltou a sua importância ao futuro do médico. José Fernando Macedo, também ex-presidente da AMP e hoje Diretor



Ehrenfried Whittig

Científico, igualmente assinalou a oportunidade para fixar posição em defesa do profissional e também conclamou as Sociedades de Especialidades a ajudar a definir o programa de educação.

Hélio Bortolozzi Soares, conselheiro do CRM, interveio para ressaltar a importância dos protocolos, enquanto o professor José Eduardo de Siqueira, do Conselho em Londrina, falou sobre educação e formação. Pedro, da Regional da AMP em Londrina, citou dificuldades relativas ao exercício profissional e a relação com convênios.



A 1ª Oficina de Trabalho reuniu representantes do CRM, AMP e Sociedades de Especialidades.

**Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Ultra-Som
Mamografia
Raio-X**

Dr. Sérgio Mazer - CRM 3047

DAPI - ESPECIALISTA EM PRECISÃO
LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS DE CURITIBA
Rua Brigadeiro Franco, 122
Mercês 80430-210 Curitiba-PR
<http://www.dapi.com.br>
e-mail: info@dapi.com.br



Fone/Fax
(41) 335-2325

EXAMES ESPECIAIS

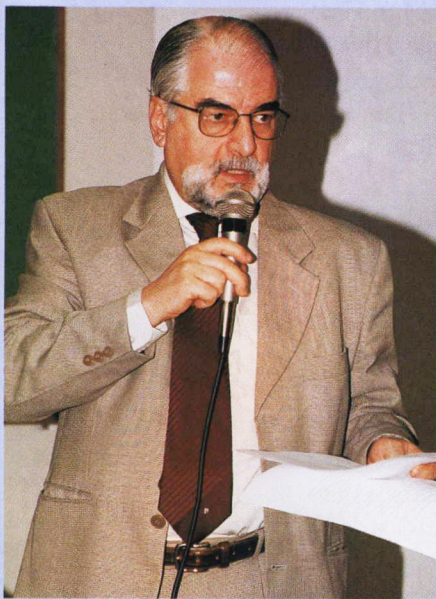
- Score Cardíaco por CT (quantificação de cálcio nas artérias Coronárias)
- Angiografia por RM e CT
- Denta CT
- Densitometria óssea por CT
- Procedimentos intervencionistas orientados por ultra-som e CT (Biópsia de mama, próstata e de outros órgãos)

DIFERENCIAIS DO DAPI

- Atendimento 24 horas
- Equipamentos de última geração
- Médicos radiologistas renomados
- Estacionamento próprio

finir E AÇÃO

**PRÓXIMA REUNIÃO PARA DISCUSSÃO DAS PROPOSTAS
ESTÁ MARCADA PARA 5 DE MARÇO**



José Eduardo de Siqueira



Pedro Garcia Lopes

Ricardo Rocha Moreira sugeriu a discussão sobre a criação de exame de proficiência para médicos, tal já existe no RS e com a classe dos advogados.

Luiz Carlos Sobânia, membro nato do CRM e diretor do HC de Curitiba, analisou aspectos da residência médica, título de especialista e barreiras adequadas no advento do Mercosul. Ehrenfried Whittig, do CRM e AMP, definiu como prioridades a questão da Lista de Procedimentos Médicos e educação continuada, entendendo que os ganhos profissional e de conhecimento são, hoje, as maiores carências

dos médicos. Gerson Zafalon Martins, representante do Paraná no CFM, avaliou algumas situações que ainda demonstram a desunião das entidades no país e que agravam o poder reivindicatório, alertando para o exemplo da harmonia de propostas e ações. Gerson também disse que o CFM está receptivo a debater a questão do "exame do médico".

Donizetti Giamberardino Filho, do CRM e presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria, insistiu que o projeto deve ter como modelo, sempre, a defesa do profissional e da sociedade.

O também conselheiro Jorge Ribas Timi propôs que os quatro temas de maior relevância apresentados inicialmente fossem unificados para dois, o que gerou novos debates e o consenso em torno da fixação de três assuntos. Para cons-

tituição dos grupos, foram assinaladas como básicas as seguintes premissas: trabalhar com idéias, despojar de projetos e interesses pessoais, ação coletiva e aberta, despersonalificar e filosofia definida.

A profissão médica

Nunca quanto agora, a profissão médica sofreu tantas ameaças, que coloca em risco a atuação e a representatividade das entidades médicas e, também, a situação dos profissionais, hoje reféns das instituições públicas ou privadas.

Medidas têm que ser adotadas no sentido de reverter ou reduzir essa tendência. A proposta e o discurso de união da categoria são antigos e poucas ações concretas aconteceram para viabilizar um projeto consistente, gradativo, progressivo e profissional para o fortalecimento das entidades médicas, redução dos múltiplos riscos aos médicos, uma melhor satisfação profissional e um benefício para a sociedade.

As entidades têm atuado, isoladamente, em setores específicos, de maneira até dispersiva, sem qualquer agenda, sem projetos e sem metas definidas. Essa forma de atuar gera um grande trabalho, uma perda de energia, poucos resultados, insatisfações da categoria, críticas fortes aos seus representantes, ênfase no trabalho individual e a busca de outras alternativas, com o conseqüente distanciamento das entidades.

Com a constituição de grupos de trabalho, o nosso plano avança com a perspectiva de desenhar projetos comuns para as entidades, desenvolver idéias, estabelecer diretrizes e metas e, posteriormente, ampliar e abrir a discussão com setores representativos. Também é nosso objetivo elaborar um planejamento estratégico das entidades, direcionado ao alcance de uma organização forte, capaz de desenvolver ações concretas e de promover melhores condições de trabalho, remuneração mais adequada, interferência no processo de política de saúde e melhor qualidade de vida à sociedade.

*Luiz Sallim Emed, presidente do CRM
Jurandir Marcondes Ribas Filho, presidente da AMP*



Dr. Atílio S. Melluso Fº
CRM 3810

Roncos - Apnéias
Hiperssonias (Sonolência diurna)
Parassonias (Movimentos durante o sono)
Insônias (Incapacidade de dormir ou de manter o sono)

Convênios e Particulares

Clínica e Laboratório (Polissonografias)

**CENTRO DE DISTÚRBIOS
DO SONO DE CURITIBA**

Rua Bruno Figueira, 369 4º andar conj. 404 - Batel - CEP 80240-220 Fone/Fax: (041) 243-0112

CETAC
CENTRO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA S/C LTDA.

Dr. Guilberto Minguetti
CRM 3124



**TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA
HELICOIDAL**

**RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA**

ULTRA-SONOGRAFIA

Rua Padre Ildefonso, 105 e 120 - Batel
Fone (41) 342-7513
CEP 80240-160 - Curitiba - Paraná
E-MAIL: cetac@cetac.com.br

Integração

Mercado de trabalho, ensino médico e políticas de saúde são prioridades

As ações de parceria entre a AMP e o CRM estão em consonância com as deliberadas no âmbito das entidades representativas nacionais, divulgadas em novembro, durante Congresso na Associação Paulista de Medicina e,

agora, ratificadas em jornal conjunto da AMB e CFM. Muitas iniciativas foram consolidadas ao longo do ano 2000, como a aprovação da Emenda Constitucional da Saúde, apoio aos genéricos. Confira algumas das questões prioritárias, que estão sendo imple-

mentadas ou em discussão:

- Campanha contra abusos cometidos pelas operadoras de saúde (em curso)
- Mobilização contra decisão do Cade de configurar a LPM como cartelização (em curso)
- Nova tabela de honorários (em curso)
- Propostas para política médica pública e privada (elaboradas)
- Assessoria parlamentar em Brasília (definida)
- Ações comuns para o Mercosul
- Unificação das especialidades médicas
- Apoio e participação para a interiorização da Medicina
- Diretrizes para normatizar condutas médicas (protocolos)
- Reestruturação do Sinam
- Apoio das entidades em defesa do cooperativismo
- Ações efetivas e agenda única para fortalecer a União Médica
- Estudos para implantação da Ordem dos Médicos do Brasil
- Análise da conveniência dos médicos se unirem em torno de representantes parlamentares próprios e comprometidos com a causa médica
- Estratégias para a educação continuada que, no Paraná, já tem como um dos meios o equipamento adquirido pelo CRM e que será usado em teleconferências, seguindo agenda a ser elaborada com apoio das sociedades de especialidades.

Conheça alguns dos assuntos que merecerão a atenção dos grupos de trabalho

Mercado de Trabalho

- Fortalecer ou corrigir distorções do cooperativismo
- Fortalecer centrais de convênios
- Estudo de plano de aposentadoria complementar
- Piso salarial
- Plano de saúde
- Aproximação com sociedade e entidades representativas
- Sinam ou proposta alternativa
- Credenciamento universal
- Registro de especialidades e área de atuação
- Mercosul
- Oferta de serviços
- Alternativas para reverter a desesperança do médico

Políticas de saúde

- Elaborar agenda com a frente parlamentar

- Discutir e participar dos programas públicos de saúde
- Melhorar a tabela do SUS
- Melhorar as condições do trabalho médico
- Fiscalização dos planos/operadoras de saúde
- Assessoria de projetos e políticas de saúde
- Identificar novas lideranças

Formação médica

- Lei Estadual normatizando criação de novas escolas (projeto em trâmite na Assembléia)
- Participação e colaboração nas universidades
- Interação com a sociedade
- Estimular a formação do generalista
- Apontar e divulgar faculdades carentes de qualidade
- Programas de educação médica continuada

Grupos de Trabalho

Mercado de Trabalho:

Ronaldo da Rocha Loures Bueno (AMB): coordenador
 Donizetti D. Giamberardino Filho (CRM e Soc. Paranaense Pediatria)
 Jorge R. Ribas Timi (CRM)
 Mario Stival (CRM)
 José Luiz O. Camargo (CRM)
 Pedro Garcia Lopes (AMP e Assoc. Méd. Londrina)
 Cleber Daniel Fabre (Soc. Bras. Angiologia e Cir. Vasc.-PR)
 Luís Francisco Costa (CRM e Soc. Méd. Paranaíba)

Política de Saúde:

Gerson Zafalon Martins (CRM e CFM, coordenador)
 João Jorge Hellú (CRM e Assoc. Méd. Umuarama)
 Cícero Lotário Tironi (CRM)
 Luiz Jacintho Siqueira (CRM)
 Keith de Jesus Fontes (CRM)
 Francisco Vairo (Assoc. Paran. Medicina do Trabalho)

Ensino Médico:

José Fernando Macedo (AMP, coordenador)
 José Eduardo Siqueira (CRM)
 Cláudio L. Pereira da Cunha (AMP)
 Alceu Pacheco Jr. (Soc. Paran. Infectologia)
 Ricardo C. Rocha Moreira (Col. Bras. Cirurgias)
 Gilberto Pascolat (AMP)
 Alfredo Lör Junior (Soc. de Pediatria)
 Hécio B. Soares (CRM e Soc. Ginecologia e Obstetrícia-PR)
 Lúcia Helena Coutinho dos Santos (CRM)
 Luiz Antonio de Mello Costa (CRM e Assoc. Méd. Umuarama)

CONTABILIDADE TOTAL

Constituição de Empresas, Assessoria Trabalhista e Fiscal,
 Imposto de Renda Física / Jurídica
 e Profissionais Liberais

C.R.C. 41.479/07-PR

Tel.: (41) 9962-2630

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Tomografia Computadorizada
 Ecografia
 Dentascan
 Densitometria Óssea
 Radiologia Geral

Rua Raphael Papa, 20
 Fone/Fax (41) 362-3111
 CEP 82530-190 - Curitiba / PR



Clínica de Diagnóstico Por Imagem do Paraná

ANGIOGRAFIA DIGITAL /HEMODINÂMICA

Embolizações
 Colocação de Stents
 Angioplastias
 Rotablator
 Aterectomia Direcionada

Rua Raphael Papa, 10
 Fone/Fax (41) 263-2733
 CEP 82530-190 - Curitiba / PR

Responsável Técnico
 Dr. Paulo Franco de Oliveira
 CRM nº 570

Integração

Sociedades de especialidades apóiam ações em parceria

Representantes de sociedades de especialidades da Associação Médica do Paraná dão total apoio à integração do CRM e AMP. A partir dela, esperam que as principais reivindicações da classe deixem de ser fragmentadas. As próprias sociedades que presidem, observam, saem fortalecidas do ponto de vista ético e científico. Além disto, para os especialistas, a integração é a principal forma de luta contra grupos mercantilistas que procuram desvalorizar o trabalho médico.

Ricardo Pasquini, presidente da Sociedade Paranaense de Hematologia, diz que sempre as entidades deveriam trabalhar em conjunto. Ele considera a fragmentação incompatível porque divide o que é indivisível. Considerando que a razão da existência do médico é a atenção ao paciente, ele entende que a união entre o CRM e a AMP é prioritária. Para isto, observa, se deve buscar melhores recursos para o atendimento. O especialista entende que a integração permite mais condições para a formação e para o estímulo à remuneração.

As diversas ações desenvolvidas por sociedades de especialidades

têm uma interface entre a técnica médica, conhecimento científico e a medicina social. Neste sentido, segundo o presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, a união entre o CRM e a AMP tem papel fundamental. Ele reconhece que as duas entidades não podem perder certas características que as tornaram tão importantes ao longo de sua trajetória de luta para garantir a ética e dignidade da classe. Mas ganharão mais forças na defesa destes princípios, no entanto, traçando metas em conjunto.

Sobrevivência da classe

Carmem Lúcia Schettini, presidente da Sociedade Paranaense de Psiquiatria, lembra que dentro de uma mesma equipe já existe atualmente um trabalho multidisciplinar que aproxima estes profissionais. Mesmo assim, em sua opinião, esta aproximação não é suficiente para tornar colegas de áreas diferentes menos vulneráveis às falhas e pressões do atual modelo de saúde. A integração entre o CRM e a AMP, neste contexto, lembra, é muito importante para o fortalecimento da classe.

“A integração entre a AMP e o

CRM representa, para nós, o momento de sobrevivência da classe médica”. A opinião é de Olival Ronald Leitão, presidente da Sociedade Paranaense de Gastroenterologia e Nutrição. Ele vê de forma positiva a união e diz que, quanto mais unidas as entidades representativas dos médicos forem, melhores serão os resultados sob o ponto de vista ético e científico. Ao mesmo tempo, completa, a satisfação do médico se traduzirá no melhor atendimento ao paciente.

Como os advogados

Luiz Fernando Kubrusly, presidente da Sociedade Paranaense de Cirurgia Cardíaca, acredita que as entidades médicas, isoladamente, são mais pressionadas no atual modelo. Por isto, em sua opinião, “estamos dando um grande passo rumo à criação de uma instituição

que terá extrema força de integração que representará a Ordem dos Médicos, a exemplo da já existente Ordem dos Advogados”.

Júlio Wilson Fernandes, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica-Regional Paraná, lamenta que a medicina viva hoje um momento de extrema crise, pelo fato de a profissão médica ter sido “esmagada” pelo capitalismo da medicina de grupo ou do sistema governamental de saúde. O sistema privado, denuncia, faz do médico um instrumento de enriquecimento; e o sistema público, faz do médico uma ferramenta de trabalho. Por isto, acrescenta, a integração surge como “única esperança de o médico resgatar seu valor profissional e financeiro”, segundo Júlio Fernandes.



Alugamos salas para consultório médico em instalações confortáveis, elegantes em ambiente climatizado.

Bem localizadas em andar térreo, há poucas quadras da Praça Rui Barbosa e com estacionamento próprio.

Já funcionamos com consultório de cardiologia, com equipe de atendimento treinada e informatizada.

Informações adicionais pelo telefone (41) **323-9000** com Rose.



INSTITUTO FORLANINI

- Ecografia Geral
- Doppler Colorido
- Radiologia
- Densitometria Óssea
- Mamografia

Dra. Sílvia Cristiane Gusso Scremin
C.R.M. - 13860

Dr. Jefferson Luiz Gusso
C.R.M. - 17632

Dr. Benito Bernardino Gusso
C.R.M. - 2121

Rua Pedro Ivo, 318 (Esq. com Mal. Floriano) • Centro • Curitiba • Paraná
Fones (041) 224-6422 / 232-6636 / 322-1018

interiorização

Melhor nivelamento da atividade médica

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
MÉDICA DE TOLEDO É OTIMISTA
QUANTO A PARCERIA ENTRE O
CRM E A AMP

José Afrânio Davidoff, presidente da Associação Médica de Toledo, é o entrevistado desta edição do jornal do CRM & Jamp. Ele defende a integração entre as duas entidades como forma de nivelar por cima a atividade profissional e a prática do ensino médico. Faz críticas contra as políticas de redução de custos implantadas pelos planos de saúde e não admite a criação de faculdades de medicina em locais nos quais não haja sequer um hospital. Tem esperanças de que as teleconferências, utilizando os recursos da internet, encurtem distâncias e tornem a categoria melhor informada nas diversas especialidades da medicina. Reconhece que, apesar das dificuldades de capacitação enfrentada, a regional de Toledo teve, nos eventos que promoveu, um dos pontos altos do ano de 2000.

CRM/Jamp: Que avaliação o senhor faz da integração entre a Associação Médica do Paraná e o Conselho Regional de Medicina?

José Afrânio: Considero-a extremamente benéfica, pois a união de ambas nivelará por cima

a atividade profissional da categoria, bem como a prática do ensino médico. A classe médica, como um todo, precisa ter esperanças e acreditar nesta integração, porque passa por um momento muito delicado. O profissional deve tratar com responsabilidade seu paciente. A cada dia, no entanto, encontra condições mais difíceis para o seu trabalho.

CRM/Jamp: Quais são os principais tipos de pressão recebidos pelo profissional do interior?

José Afrânio: O médico anseia curar seu paciente. É o que move sua missão como profissional. Mas é pressionado pelo convênio, ao qual presta serviços, a reduzir custos, diminuindo a gama de exames que solicita. No interior, este tipo de situação é mais comum, ainda, do que nos grandes centros urbanos. Atualmente, precisamos percorrer um caminho difícil para conseguirmos um exame. Isto ocorre porque não existe uma política racional por parte das empresas que lucram com a saúde.

CRM/Jamp: Especificamente sobre estes pontos citados pelo senhor, em que a união da classe médica pode ajudar?

José Afrânio: A integração permitirá maior controle ético sobre os exames. Para que os médicos não sejam obrigados a, contra sua ética profissional, cancelar exames que podem ser fundamentais para o pronto restabelecimento de seu paciente. Acreditamos que, dentro de uma política racional, o CRM e a AMP, unidos, ajudarão o médico a preservar a saúde de seu paciente. Nosso otimismo, apesar de as notícias sobre a integração serem muito recentes, são grandes.

CRM/Jamp: No começo desta entrevista o senhor destacou a importância da prática de um ensino médico de melhor qualidade, também como resultado da união entre o CRM e a AMP. Como avalia as iniciativas conjuntas das duas entidades neste sentido?

José Afrânio: O trabalho até agora desenvolvido no sentido de regulamentar o ensino médico é um ponto fundamental na ação conjunta das entidades médicas paranaenses. Sabemos do projeto surgido dentro da AMP, que já passou pela Assembléia Legislativa, e só espera sanção do governador Jaime Lerner. Acreditamos que ele

deve ser aprovado, pois entendemos que as escolas devem comprovar ensino de qualidade para funcionar. E aquelas já existentes precisam ser monitoradas para que continuem prestando bom ensino. Não se pode imaginar uma escola de medicina onde nem sequer exista um hospital-escola para garantir a prática médica e a melhor capacitação.

CRM/Jamp: Como o sr. analisa as dificuldades enfrentadas por médicos do interior para participarem de congressos e como analisa o programa de telemedicina proposto conjuntamente pelo CRM e AMP?

José Afrânio: Médicos do interior, mesmo de regiões como Toledo, enfrentam sérias dificuldades em poder deixar a região para participar em congressos voltados à classe. Ainda que os programas dos eventos sejam divulgados com antecedência de quase um ano, fica difícil se planejar e deixar o consultório. Neste, sentido, as conferências à distância representam um grande avanço para que possamos nos capacitar sem precisarmos deixar nossas regiões.



CLÍNICA PARANAENSE DE ULTRASONOGRAFIA

INSTITUTO DE IMAGINOLOGIA DO PARANÁ

- Dr. Francisco de Paula Feijó CRM 8551
- Dra. Márcia C. Teixeira Prates CRM 12388
- Dra. Mônica Philippi de Oliveira CRM 15740
- Dr. Norton Luiz Camargo CRM 8988
- Dra. Claudia Savaris CRM 14184

- Equipamentos de última geração • Médicos qualificados
- Confiabilidade de diagnóstico • Respeito com hora marcada

Ultra-som e Dopplercolor:
Medicina Interna, Ginecologia, Obstetrícia,
Músculo-esquelético, Mama, Tireoide, Bolsa Escrotal,
Trans-craniana, Intra-cavitários
(endovaginal e endometrial)

**Punções de Cistos e Coleções • Biópsias de Tumores,
Nódulos e Próstata • Densitometria Óssea
Mamografia de alta resolução**

**R. Voluntários da Pátria, 400 • 13º and. • SI. 1301
Curitiba / PR - CEP 80.020-010**

Fone/fax (0_41) 222-1067



Clínica EcoCor
DIAGNÓSTICOS CARDIOLÓGICOS

Dr. Rubem Sualete de Mello CRM 6323



**Pioneira no Mundo em Eco Stress Farmacológico
Com Contraste a Cores da Perfusão Coronariana
Tecidual em Tempo Real com Microbolhas**

IMAGEM DIGITAL DO 3º MILÊNIO

**Rua Desembargador Westphalen, 594 - Centro
Fone/fax 224.2012 / 222.8910 - CEP 80010-110 - Curitiba/PR**

legislação

Conselho repudia proposta de consórcio para cirurgia plástica

O Conselho Regional de Medicina do Paraná repudiou a proposta apresentada ao Banco Central pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (ABAC), para regulamentar o funcionamento de consórcios para a realização de cirurgias plásticas. A expectativa é de que a proposta seja revista o mais breve possível e que os meios de comunicação esclareçam a opinião pública sobre os danos éticos e morais à legislação em vigor. Os demais Conselhos Regionais estão ratificando posição contrária à modalidade de consórcio, da forma como ela foi exibida.

Em ofício encaminhado ao Banco Central e também à Associação, o CRM alerta de que essa prática contraria preceitos éticos médicos e que, conseqüentemente, sujeitará os profissionais que pratiquem Medicina através desta modalidade a processos administrativos, por infração do artigo nono do Código de Ética Médica, que prescreve: "A Medicina não pode, em qualquer circunstância ou de qualquer forma, ser exercida como comércio".

A iniciativa do CRM-PR também foi notificada ao Conselho Federal e os Regionais, à Sociedade Paranaense e a Brasileira de Cirurgia Plástica e ainda à Agência Nacional de Saúde Suple-

mentar. Ao mesmo tempo, a Câmara Técnica em Cirurgia Plástica do Conselho foi mobilizada para acompanhar todo o processo e adotar as medidas pertinentes.

No ofício encaminhado após análise em Plenária e pelo Departamento Jurídico, o Conselho do Paraná expressa que, como certamente todos os demais regionais do país, "pretende encetar esforços em qualquer foro ou instância para que essa modalidade de consórcio, que visa obviamente o lucro e não têm nenhum fulcro social, não progrida ou, pelo menos, não consiga arregimentar médicos que lhe prestem serviços, seja pelos meios que for."

Ainda no documento o CRM acentua, ainda, que "a cirurgia plástica, especialmente a embelezadora, como aliás qualquer ato médico, por mais simples que se constitua, é procedimento de risco e cujo grau de responsabilidade, por eventual dano ao paciente, extrapola a pessoa física do cirurgião, para alcançar também a entidade que o indica ou avaliza."

Luiz Sallim Emed, presidente do Conselho, explica que "a Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios foi oficiada e alertada sobre a necessidade de rever a pretensão de implementar a nova modalidade de

consórcio, por ser contrária à lei. Também o CRM fez o respectivo comunicado ao Banco Central do Brasil, a todos os Conselhos de Medicina, incluindo o Federal, à

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e ainda à Agência Nacional de Saúde Suplementar, considerando que a iniciativa da ABAC pode vir a caracterizar plano de saúde."

Substituição da identidade de médicos

A carteira de identidade dos médicos, instituída pela Resolução CFM n.º 1.287/89, teve a sua validade expirada em 30 de novembro de 2000, passando a vigor o novo modelo determinado pela Resolução n.º 1.537/98. Para substituição do documento antigo, o CRM-PR solicita o encaminhamento de cópias da Carteira de Identidade (RG), CPF, título de eleitor e certificado militar atualizado (para homens), além de uma foto 3x4 (pode ser P&B ou cor). É necessária a presença do médico no Conselho ou numa das regionais para preencher o respectivo formulário e atualizar o endereço para correspondência. O serviço é gratuito e o CRM tem entregue a identidade em 30 dias, em média.

O novo modelo tem as seguintes características: impressão em formulário contínuo, fundo verde, impressão na cor preta, fundo de segurança, papel de fibras coloridas, produção com talbo doce, numeração sequencial no verso e tamanho 233mm x 73 mm. Na cédula de identidade constam obrigatoriamente: identificação do órgão expedidor, n.º do registro do órgão emitente, local e data da expedição, nome, filiação, local e data do nascimento do identificado, foto, assinatura e impressão digital do polegar direito do identificado e assinatura do dirigente do órgão expedidor. Também constarão numeração dos documentos pessoais, incluindo o CRM, tipo sanguíneo e fator RH e informação se é doador ou não de órgão e tecidos ou doador de algum órgão. A identidade é válida em todo território nacional.

Tudo que seu paciente precisa está aqui.



- › Índice de infecção zero
- › Corpo Clínico aberto
- › Equipe de enfermagem especializada em pré e pós-cirúrgico, principalmente cirurgia plástica
- › Moderno Centro Cirúrgico com 4 salas e equipamentos de última geração

Onix
Centro Hospitalar
Rua Vicente Machado, 2321
Seminário - Curitiba
(41) 3-42-6335

CRN CENTRO DE RECUPERAÇÃO NEUROLÓGICA
Fundado em 02 de agosto de 1972

Prof. Dr. Lineu Cesar Wernick
CRM 1879
Fisiot. Edda de Castilho
CREFITO 24F

REABILITAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SEQUELAS NEUROLÓGICAS

Bebes, Crianças e Adultos

FISIOTERAPIA
FONOAUDIOLOGIA

TERAPIA OCUPACIONAL
ORIENTAÇÃO DE TRATAMENTO

Rua Simão Bolívar, 1232 • CEP 80040-140 • Curitiba/PR • Fone (41) 363-1390 Fax (041) 362-4838



BANCO REAL

ABN AMRO Bank

Ao abrir uma conta no BANCO REAL, você que é médico passa a ter a seu lado, mais do que um gerente, um consultor financeiro, que o ajudará a cuidar de seus negócios.

*Aproveite a oportunidade, e invista já no **Real FAQ Doutor DI**, um fundo exclusivo para médicos e dentistas com valor mínimo e taxas de administração diferenciadas.*

Confira abaixo as características do produto:

Real FAQ Doutor DI	
Objetivo	Rentabilizar o capital investido visando acompanhar a variação das taxas de juros (gestão passiva)
Carteira	Pós-fixada, composta por títulos de Renda Fixa públicos e privados
Taxa de Administração	1,00%
Tributação	IOF sobre o rendimento das aplicações resgatadas nos primeiros 29 dias, cobrado no resgate. IRRF (20%) sobre o rendimento das aplicações, cobrado no último dia útil do mês ou no resgate.
Aplicação Mínima	R\$ 100,00
Valor para Movimentação	R\$ 100,00
Horário	20:00

Procure sua Agência, o Disque Real ou ligue para 0800-16-7325

▶ **notas****Prestação de contas**

O Conselho Regional de Medicina do Paraná realiza no dia 19 de fevereiro, a partir das 19h30, assembleia geral para apreciação de Relatório e Contas da Diretoria referentes ao exercício de 2000. Todos os médicos inscritos são convidados a acompanhar a prestação de contas. Edital de convocação foi publicado em jornal de grande circulação.

Médico convocado

O CRM publicou edital para que o médico José Jorge Feitosa Santos apresente defesa escrita nos autos do Processo Ético Profissional n.º 052/00. O prazo de 30 dias expira em 1.º de março.

Anuidade

A anuidade pessoa física de 2001 do CRM vence no dia 31 de março e o valor fixado é de R\$ 220,97. O pagamento até 28 de fevereiro permite desconto. O valor até aquela data é de R\$ 214,34. Informações sobre pagamento, inclusive para pessoa jurídica, podem ser obtidas na secretaria do Conselho.

Site

A Consulta Remédios informa que o site www.consultaremedios.com.br tem a finalidade de facilitar a pesquisa aos médicos na hora de receitar medicamentos, bem como a importante tarefa de divulgar os remédios genéricos à população, conscientizando-a quanto a preços e a diferenciação entre seus similares. De acordo com a fonte, uma campanha deflagrada visa a divulgação dos medicamentos mais acessíveis à população. Para inserir em sua home page uma busca (pesquisa de preços), deve ser colocado o seguinte código-fonte: `<script language="JavaScript" SRC="http://consulta.remedios.com.br/pesquisa.js"></script>` Convém obter maiores detalhes por e-mail (info@consultaremedios.com.br).

▶ **opinião**

Morte materna, produto de vários fatores

"Morte materna: redução já". O tema do editorial deste jornal (novembro) pouco se aplica e é importante que todos entendam que a mortalidade materna é produto de vários fatores: demográficos, ambientais, econômicos, de caráter profissional e de atividade de políticas na área de saúde.

Desde o início da atividade do 1.º comitê, na cidade de Nova York, até a redução da mortalidade materna a níveis aceitáveis se passaram 35 anos.

Na Inglaterra, 50 anos foram suficientes para uma queda de 440/100.000 (1935) para 82/100.000 nascidos vivos.

No Brasil, os comitês tiveram início em 1988. Portanto, 12 anos se passaram. Uma grande parte desabou nos primeiros cinco anos de vida, poucos mantiveram qualidade e crescimento. NO Paraná, talvez tenha existido a melhor qualificação de atividade dos comitês nacionais, porém a mortalidade materna se mantém reticente. Porém, muito aquém – salvo engano – aos 20 óbitos por 100.000 nascidos vivos.

Ao que parece, neste editorial, os Srs. membros do Conselho aproveitam uma grande preocupação com a mortalidade materna, buscando sensibilizar diretores clínicos, médicos plantonistas, ou a quem interessar possa. Talvez fosse mais correto que

fossem conclamados para estas reuniões, além destes profissionais, os senhores gestores, os senhores prefeitos e até o governador, pois o problema é bem maior do que o simples protocolo ou qualificação do pré-natal, parto ou puerpério. Passa por medidas de ordem política, distribuição de renda e melhoria da condição de renda da população, inclusive dos médicos e professores universitários.

A população que morre, infelizmente, é a população de excluídos, que vivem normalmente em torno da grande cidade, com dificuldade de acesso à cultura, a serviços de qualidade, sejam educativos, de saúde, de lazer...

Ora Senhores Conselheiros, o Paraná se estruturou e está ajudando o Brasil a se estruturar para a redução da morte materna. Porém, este indicador de saúde só apresentará melhoria gradual. Não será com protocolos ou outras medidas isoladas. Isto só ocorrerá quando tivermos uma nação voltada para as questões sociais, uma melhor atividade econômica, melhora da educação popular. Até lá, tudo será "jogo de cena", como se devêssemos em não estar alheios ao fato.

Questões como o aborto legal, há muito tempo o Conselho deveria exigir dos gestores um sistema para tratamento do aborto legal e de violência

contra a mulher. Há muito tempo o Conselho deveria emitir pareceres contra hospitais que não apresentam condições ideais de funcionamento obstétrico. Talvez o Conselho nem saiba que existem municípios que nem tenham hospitais.

É importante a campanha do CRM em relação à mortalidade materna. Antes tarde do que nunca. Porém, que não seja hipócrita e sim hipocrática.

Hélcio Bortolozzi Soares,
médico e professor.

N.R. O Conselho concorda com vários dos argumentos do médico, sobretudo quanto a perspectiva de alcance gradual de conquistas na área, o que, aliás, é a nossa intenção. Tal qual assevera o profissional, o Paraná tem sido exemplo nas iniciativas para contenção da mortalidade materna. Não devemos aguardar pela melhoria econômica do país para agir. Medidas ao nosso alcance e de nossa função médica devem ser tomadas. Uma única vida salva, já valeu a pena. Queremos continuar na vanguarda e, para isso, é preciso que cada um dê a sua melhor contribuição. Contamos com os profissionais e o apoio da sociedade.

Promoção Especial para médicos e profissionais de Saúde

GRUPOS DIFERENCIADOS
Uma das menores taxas de administração do mercado

**SEM TAXA DE ADESÃO
SEM FUNDO DE RESERVA**

PLANOS DE 60 MESES
Parcelas a partir de R\$ 67,44
para crédito de R\$ 3.392,00

Consórcio Unilance

FONES: (41) 9982-7596 ou 362-3598
Contato: José Rodrigues



1º Mutirão Nacional de Investigação de Paternidade em DNA

**PLANO EXCLUSIVO
PARA CASOS JUDICIAIS**

01/11/2000 a 31/01/2001

**TESTE DE PATERNIDADE EM DNA
MUTIRÃO 2000**

GENETIKA

**Preços e condições
acessíveis a todos
os cidadãos**

Perito Responsável:
Dr. Salmo Raskin
Geneticista
integrante do
Projeto Genoma

Alameda Augusto Stollfeld, 1516 • Fone (41) 232-6838 • Fax (41) 232-5206 • 80730-150
Curitiba - PR - E-mail: genetika@genetika.com.br - <http://www.genetika.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente Genetika • Ligação Gratuita • 0800 41 6838

**CENTRO DE ACONSELHAMENTO
E LABORATÓRIO DE GENÉTICA**

agenda

MARÇO DE 2001

13 a 17

XIII Congresso Mundial de Psiquiatria Dinâmica
II Prêmio Günter Ammon
Tema: "A relevância dos grupos na doença, na saúde e na cura"
Promoção: World Association for Dynamic Psychiatry Wadp
Local: Berlim, Alemanha
Inf.: 0049-30-3132893

16 e 17

X Jornada Sul Brasileira de Dermatologia
Local: Centro de Convenções Novo Batel. Curitiba - PR
Inf. e inscrições: (41) 342-1247 ou: ekipedeeventos@avalon.sul.com.br

17

VI Simpósio Internacional sobre Diabetes e Risco Cardiovascular (pré-congresso do American College)
Local: Marriot Orlando World Center
Informações: (0xx11) 3179-0044

22 a 24

I Encontro Internacional de Tecnologia Vascular Não-invasiva
Local: Foz do Iguaçu - PR
Inf.: (0xx41) 242-0978

23 a 24

XXVI Jornada de Anestesiologia do estado do Rio de Janeiro
Local: Rio de Janeiro - RJ
Inf.: (0xx21) 537-8100

24 a 28

IX Congresso Paulista de Pediatria
Local: São Paulo - SP
Inf.: (0xx11) 3849-0379

28 a 31

IV Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica
I Congresso Latino-Americano de Ortopedia Pediátrica
Local: Florianópolis (SC)
Inf.: (0xx48) 238-0035

28 a 31

VII Congresso da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO)
VI Encontro de Enfermagem para Transplante
Local: Vitória - ES
Inf.: mseventos@mseventos.com.br

ABRIL DE 2001

4 a 6

Hospmedic
Local: Pinhais - PR
Inf. e reservas de stands: (41) 225-2493 ou belga@avalon.sul.com.br

6 e 7

5.º Simpósio do Hospital do Hospital do Coração de Ribeirão Preto, 2.º Simpósio de Enfermagem e 3.º Simpósio de Fisioterapia
Local: Hotel JP, Ribeirão Preto (SP)
Informações: (0xx16) 610-0425

12 a 14

I Congresso Brasileiro de Lentes de Contato e Cómea
Local: Belo Horizonte (MG)
Inf.: comunica@consultom.com.br

19 a 21

XXXVI Jornada Sul Brasileira de Anestesiologia
Local: Londrina - PR
Inf.: (0xx21) 537-8100

26 a 27

Simpósio Internacional de Cirurgia do Joelho
Local: Rio de Janeiro - RJ
Inf.: (0xx21) 297-7772

26 a 28

II Curso de Atualização em Cirurgia do Ombro e Cotovelo
Local: São Paulo - SP
Inf.: (0xx11) 3887-3237

26 a 28

II Congresso de Pneumologia e Tisiologia do Centro-Oeste
Local: Moitara Sebrae Center, Cuiabá (MT)
Informações: fbotelho@zaz.com.br

27 a 28

II Simpósio Internacional de Infectologia em Otorrinolaringologia Pediátrica
Local: São Paulo - SP
Inf.: (0xx11) 283-4645

26 a 30

III Congresso Brasileiro de Farmácia Homeopática e 10.º Encontro Nacional de Farmacêuticos Homeopatas
Local: Praia dos Ingleses, Florianópolis - SC
Inf.: (0xx48) 334-6844 ou abreu@ilhadamagia.com.br

29 a 1 de maio

VIII Congresso da Sociedade Brasileira de Patologia da Coluna Vertebral
Local: Belo Horizonte (MG)
Inf.: (0xx11) 5183-7361

MAIO DE 2001

3 a 5

III Congresso Paulista de Neurologia
Local: São Paulo (SP)
Inf.: (0xx11) 3188-4249

9 a 10

VIII Encontro Paulista de Nefrologia
VIII Encontro Paulista de Enfermagem em Nefrologia
Local: São Paulo (SP)
Inf.: (0xx11) 7292-2281

16 a 19

17.º Wordl Congress of Asthma
Local: Florença, Itália
Informações: info@oic.it

18 a 20

IV Encontro de Homeopatia - Fundação de Estudos Médicos Homeopáticos do Paraná
Local: FEMHPR, Curitiba - PR
Inf.: (0xx41) 338-6316 ou femhpr@femhpr.com.br

24 a 26

XXII Congresso da SOCESP
Local: São Paulo (SP)
Inf.: (0xx11) 289-7610

JUNHO DE 2001

6 a 10

XXIII Congresso Brasileiro de Patologia Aplicados à Patologia
Local: Salvador (BA)
Inf.: (0xx11) 571-5298

7 a 9

II Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia
Local: Brasília (DF)
Inf.: (0xx61) 364-0513

7 a 9

IX Cotesp - Congresso de Ortopedia e Traumatologia do estado de São Paulo
Local: São Paulo (SP)
Inf.: (0xx11) 5184-1716

7 a 9

IX Simpósio da Sociedade Brasileira de Glaucoma
Local: Minascentro, Belo Horizonte
Inf.: www.sbglaucoma.com.br

7 a 10

IV Congresso da Sociedade de Cirurgia Neurológica do Cone Sul
X Jornada da Sociedade de Neurocirurgia do Rio de Janeiro
Local: Rio de Janeiro (RJ)
Inf.: (0xx24) 231-1991

20 a 24

XII Congresso Brasileiro de Cirurgia Torácica
I Simpósio Brasileiro de Oncologia Torácica
XII Enc. dos Pneumologistas do RS
V Congresso Brasileiro de Endoscopia Respiratória
Local: Gramado (RS)
Informações: plenar@zaz.com.br

JULHO DE 2001

5 a 7

VIII Congresso de Pneumologia e Tisiologia do Rio de Janeiro
V Jornada de Pneumologia Pediátrica do Estado do RJ
I Jornada Luso-Brasileira de Pneumologia
Local: Hotel Glória, Rio de Janeiro (RJ)
Informações: (0xx21) 286-2846/537-9134 ou pneumo2001@jz.com.br

6 a 9

III Congresso Mundial de Nutrição em Pediatria
Local: São Paulo (SP)
Inf.: (0xx11) 3361-3056
18 a 21
X Congresso de Atualização e Educação Continuada em Neurocirurgia
Local: São Paulo (SP)
Inf.: (0xx11) 288-2638

AGOSTO DE 2001

2 a 4

III Congresso Brasileiro de Asma
Local: Salvador (BA)
Informações (0xx71) 264-3477/264-0508 ou eventos@cpunet.com.br

20 a 24

Congresso Brasileiro de Computação
Workshop de Informática na Saúde
Realização: Univali e Centro de Ciências Tecn. da Terra e do Mar
Apoio: Sociedade Brasileira de Informática em Saúde
Local: Itajaí (SC)
Inf.: (0xx47) 341-7544 ou workshop@cbcomp.univali.br
24 a 26
VI Congresso Mineiro de Pneumologia e Cirurgia Torácica
Local: Belo Horizonte (MG)
Informações: (0xx31) 273-1121/273-4770

SETEMBRO DE 2001

50.º Congresso Brasileiro de ColoProctologia
Local: Rio de Janeiro (RJ)
Inf.: (0xx21) 286-2846, fax (21) 537-9134 ou procto@jz.com.br

22 a 26

Annual Conference of the European Respiratory Society
Local: Berlim, Alemanha
Informações: info@ersnet.org

29 a 3 de outubro

IX Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica
X Congresso Latino-Americano de Fibrose Cística
V Congresso da Sociedade Latino-Americana de Pneumologia Pediátrica
II Jornada Brasileira de Fisiologia Respiratória em Pediatria
IX Jornada Brasileira de Fibrose Cística
Local: Florianópolis (SC)
Informações: (0xx48) 225-3778/225-3775 ou sul21@sul21.com.br

OUTUBRO DE 2001

3 a 6

VI Congresso de Clínica Médica
Promoção: Sociedade Brasileira de Clínica Médica
Local: Centro de Convenções de Curitiba, Curitiba (PR)
Informações: (0xx41) 243-4379 ou sbcmpr@bol.com.br



O Dr. Alexandre já está preparado para, quem sabe, um dia ser o paciente.

Faça como o Dr. Alexandre.
Associe-se ao Clube Médico, adquira o Auxílio-Doença* e garanta uma renda mensal que pode chegar a um ano, caso você precise.

Clube Médico
Assistência e Previdência
CNPJ 60.530.938/0001-45

Ligue já para o telefone: (41) 373.9393

DDG 0800.118059

Compare os preços. Antes de fazer seguro, consulte o Clube Médico ou sua Associação.



g e r a l

Pastoral da Criança concorre ao Nobel da Paz em 2001

A médica pediatra Zilda Arns Neumann acaba de dar nova demonstração de que a Pastoral da Criança é merecedora do Prêmio Nobel da Paz em 2001: está levando o trabalho voluntário da instituição até o Timor Leste. O objetivo é o de reerguer o país africano que vive uma sangrenta guerra civil, por meio de ações que revolucionaram a proteção à infância em todo o Brasil.

Entende-se pelo apoio à infância que será ministrado no Timor Leste a assistência à gestante, com orientação e supervisão nutricional, preparo do aleitamento materno, controle mensal do peso e desenvolvimento da criança, orientação da mãe para o consumo de produtos de grande valor nutricional e

de baixo custo, controle de doenças diarreicas, tratamento e prática de reidratação oral por meio do soro caseiro, controle de doenças respiratórias, estímulo à vacinação, prevenção de acidentes domésticos, valorização espiritual da vida.

Este planejamento estratégico na verdade representa a fórmula que há quase 20 anos vem surtindo efeitos positivos no Brasil. Basta dizer que, nos locais onde a Pastoral da Criança atua, os índices de mortalidade materna e infantil apresentam resultados mais positivos do que nas demais áreas do país. Tudo isto se deve ao trabalho de 145 mil voluntários que seguem a cartilha que começou a ser escrita por Zilda Arns, num período em que a

atuação da comunidade não era bem compreendida pela ditadura militar.

Nascida em Santa Catarina mas residindo em Curitiba desde a infância, Zilda dedicou-se sempre ao trabalho voluntário, que lhe valeram inúmeras homenagens e prêmios. Em 2000 o nome dela, associado ao da Pastoral, já tinha sido indicado ao Nobel da Paz. No mesmo ano, a médica foi homenageada pelo CRM-PR com a medalha de Lucas e também por estar atuando na profissão há mais de 40 anos.

Zilda Arns, que recebeu a Medalha de Lucas do CRM em outubro de 2000, vai concorrer ao Nobel da Paz neste ano.



Clonagem humana divide a comunidade científica

A clonagem de células de embriões humanos, aprovada recentemente pela Câmara dos Lordes da Grã-Bretanha, tem recebido a reprovação de importantes segmentos da comunidade científica. O assunto é tão polêmico que levou o governo norte-americano, enquanto Bill Clinton era presidente, a cortar verbas do orçamento para pesquisas em embriões humanos.

O Ministério da Saúde brasileiro chegou a iniciar um processo de regulamentação sobre este tipo de estudos, para adotar procedimentos éticos rigorosos. Ouviu médicos, cientistas, portadores de doenças genéticas, distribuindo 30 mil questionários abordando o tema. Nenhum avanço foi registrado até hoje.

A revista Science, de 5 de janeiro de 2001, foi uma das principais publicações científicas a anunciar a aprovação da clonagem de embriões na chamada "Casa dos Comuns" da Grã-Bretanha. Pesqui-

sadores não imaginavam, porém, que o tema recebesse o mesmo tratamento na Câmara dos Lordes do país.

Salmo Raskin, médico geneticista curitibano membro do projeto Genoma Humano, chega a questionar que aceitação a mesma decisão teria se partisse do parlamento de países como o Iraque, por exemplo. Em sua opinião, a aprovação da clonagem é prematura, porque, do ponto de vista ético, o tema gera polêmica.

Eleidi Freire-Maia, geneticista humana da Universidade Federal do Paraná, diz ser contrária por princípios à pesquisa com embriões humanos. Acredita que outras descobertas registradas pela ciência podem garantir meios diferentes para dar respostas à cura ou tratamento de doenças que ainda enfrentam a medicina. Além disto, lembra Eleidi Freire-Maia, a Declaração do Genoma Humano e dos Direitos do Homem, em novembro de 97, já se posicionava contra à clonagem humana.

Banco de empregos

Curitiba Homeopata

A Clínica Homeopata Dr. Waldemiro Pereira, de Curitiba, está recrutando médico (a) homeopata, eclético, que atenda adultos e crianças. Exige-se curriculum vitae. Oportunidade para quem não possua convênios e nem consultório particular. Interessados procurar pelo diretor Dicésar (administração em homeopatia), pelo fone (0xx41) 222-5906, ou à Rua José Loureiro, 11, 1.º andar, centro de Curitiba.

Sala para consultório

Médico especialista em cirurgia torácica está alugando uma sala a profissional de saúde, preferencialmente médico, em seu consultório já montado e com toda infra-estrutura, incluindo fone/fax e secretária. Fica na Rua Nunes

Machado, 706, bairro Batel, próximo ao Shopping Curitiba, na capital. Informações pelo fone (0xx41) 232-9336 ou 9951-7388.

Rio Azul (PR)

A prefeitura municipal de Rio Azul, a 180 km de Curitiba, está admitindo médico clínico para atendimento em posto de saúde. Informações pelo telefone (0xx42) 463-1167, com Conceição ou por e-mail (sauderioazul@net-uniao.com.br).

Andirá (PR)

Estão sendo recrutados os seguintes profissionais para atuar na região de Andirá: ginecologistas, pediatras, clínicos e anestesiológicos, além de enfermeira padrão. Contatos devem ser feitos com a Sra. Nilva Bernardeli pelo fone (0xx43) 538-3071.

personagem

Esporte e Medicina

CORRENDO JUNTOS

Pratique esporte. Esporte é saúde. A frase é comum entre médicos.

Não que, necessariamente pratiquem, mas aconselham os pacientes a fazê-lo. Quem faz a análise é a médica radiologista Neusa Regina Schmitz, 43 anos, para quem o esporte é mais que teoria. Residindo e trabalhando em Curitiba, Neusa dedica parte de seu tempo disponível para o lazer, jogando futebol de salão e de areia com um grupo de amigas e também correndo, o que, aliás, é uma prática diária.

“Para mim, saúde e esporte andam juntos”, afirma a médica, que é filiada à Associação de Corredores de Curitiba. Ela acredita que as atividades esportivas são um estímulo para tudo que faz. “O esporte tem relação direta com a Medicina, porque precisamos de ambos para manter o bem-estar”, diz, em forma de convite e estímulo para que os colegas de profissão adotem o conceito.

Disposição

São treinos diários para corridas, jogos semanais de futebol e muita disposição no serviço de radiologia no Hospital das Clínicas de Curitiba. Neusa começou a correr aos 20 anos de idade, mas, após terminar a faculdade, em 1981, teve que parar por causa do trabalho. Em 85 ela voltou a treinar. No entanto, corria apenas para satisfazer um prazer pessoal, “o desejo pela atividade”. Só em 1998 voltou a competir, tendo participado da Maratona de Curitiba.

Treinando no Parque Barigüi, Neusa participou de diversas competições. Em 1999, esteve presente em várias corridas, inclusive competindo em Nova York. Em outubro de 1999, ela ajudou a fundar a Associação de Corredores, da qual é vice-presidente atualmente.

No ano passado, foram mais

competições em Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis e Blumenau, além da tradicional Corrida de São Silvestre, em São Paulo. “Foi a primeira vez que fui para a corrida e já saí no pelotão de elite”, conta. Das 140 corredoras que cruzaram a linha de chegada, Neusa ficou na 113.^a posição. Na colocação geral ela ficou em 213.^o lugar, sendo que mais de 2 mil mulheres competiram na São Silvestre, incluindo algumas de suas amigas de Curitiba. Mas, o mais importante para a médica não é obter uma boa classificação ou prêmio em dinheiro: Neusa corre mesmo pelo prazer de participar das provas. “A corrida é a minha melhor diversão”, diz.

Para que tudo isso acontecesse, muita dedicação e esforço foram necessários. E Neusa acredita que tudo isso se deve ao esporte exigir muita disciplina e compromisso. “Tem que ter muita dedicação e força de vontade”, explica. De acordo com seus cálculos, desde a primeira maratona até hoje, ela diminuiu seu tempo em 50 minutos.

Além das corridas e do serviço no HC, Neusa divide seu tempo com treinos semanais em um time de futebol feminino, com o qual ela e suas amigas já participaram de campeonatos. Neusa inclusive marcou presença no Campeonato Paranaense. Ela acredita que a prática esportiva garante um ótimo estado de espírito. “Como médica me sinto feliz por fazer isso. Todo médico deveria arrumar um espaço na vida para o esporte. Se a gente se acomoda, não vai mesmo”, explica.

Saúde pública, problema social

A médica, além de falar dos esportes, dá a sua opinião sobre a saúde pública no Paraná. Pelo fato de trabalhar no HC, ela tem contato direto com a população mais carente e vê a realidade de perto. Neusa acredita que o Sistema Único de Saúde (SUS) ainda não é a melhor solução para a saúde e que ela precisa de algumas melhoras. “A questão da saúde está difícil, complicada. Falta verba, falta muita coisa”, afirma. E dá o exemplo o HC. “Dentro do hospital a gente faz o que pode, tenta atender o maior número de pacientes, mas não é fácil”, completa.

Neusa acredita que o governo deveria ser o responsável pela saúde e investir mais em campanhas de prevenção nos postos de saúde, por exemplo, porque - na sua opinião - a população ainda é muito carente de instrução. “O Brasil é um país muito rico, mas a riqueza é mal distribuída. Em saúde mesmo, pouco é investido”, diz. “Se os médicos do SUS fossem melhor remunerados, não haveria tantos problemas”, argumenta.

Além disso, para ela, o SUS tem muitas desvantagens. “No HC vem gente de outras cidades para ser atendidas e muitas vezes a população de Curitiba acaba prejudicada pelo excesso de demanda”, conta. “Eu acho que ainda temos muito que mudar na saúde pública, porque ela pode ser considerada um problema social”, afirma.

p e r f i l

Neusa é curitibana e formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Paraná em 1981, tendo feito dois anos de residência em radiologia. Depois foi trabalhar em Santo Antônio da Platina e Jacarezinho, interior do Paraná. De volta a Curitiba em 1985, passou a prestar serviços no Hospital Paciornik. No ano seguinte já estava vinculada à Fundação Hospital de Clínicas de Curitiba. Em 89, fez estágio no Hospital de Beneficência Portuguesa, em São Paulo. Ao voltar, passou a trabalhar no Hospital Nossa Senhora das Graças, onde permaneceu até o ano passado. Atualmente presta serviços no setor de radiologia do HC.

